



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 1 DE FEVEREIRO DE 1956

NO PALÁCIO ITAMARATI, OFERECENDO  
BANQUETE AOS MEMBROS DAS MISSÕES ES-  
PECIAIS A SUA POSSE.

Senhores membros das Missões Especiais,

Na consciência dêste momento de entusiasmo e fé, 12  
de serenidade e afirmação, que é a entrada de um novo  
Govêrno do Brasil, desejo assinalar a satisfação larga  
e significativa desta honra de acolher, entre nós, vossa  
presença: grandes mensageiros de nações amigas,  
grandes hóspedes do meu país.

Ocorre-me desde logo a impressão exata de que 13  
essa assistência e visita, realizando magnificamente os  
ritos da atual cortesia entre Nações amigas, provoca  
uma oportuna e sincera ocasião para que se rejubile  
— como ante um presságio — a cordialidade funda-  
mental de tôda a nossa gente, os corações de sessenta  
milhões de brasileiros. De que assim penso e sinto,  
e de que, para mim, o sentido não desperdiçável de  
vossa vinda ao Brasil ultrapassa o da alta pragmática  
e da simples e amistosa polidez internacional, teste-  
munha-o a breve porém intensa viagem que não quis  
deixar de empreender ao exterior, ainda que no escasso  
prazo de que dispunha, mediado entre a posse no cargo  
de Presidente da República e o fim de uma campanha  
durante a qual me foi possível dialogar, em tôda a  
área dêste território, com a pessoa viva do povo brasi-  
leiro.

14        Ainda com a lembrança do que vi e senti nos Estados Unidos e na Europa, agora em tórno desta mesa vos recebo e saúdo. Neste encontro com muitos de vós, sinto-me como que na imediata continuidade de rápido mas proveitoso colóquio inicial, com tantos Governos, e renovo aquela emoção pela festiva e cordial acolhida que me dispensaram naqueles países. Se as circunstâncias esquemáticas do programa e as óbvias limitações condicionaram a uma limitação do espaço e tempo o meu roteiro, quero declarar que de todo modo hauri também da viagem um valor de símbolo. Oxalá, em orbe e âmbito, a tôdas as Nações amigas, aos nobres países que aqui representais, pudesse eu ter igualmente visitado. O refôrço e a ampliação dos laços que a elas tão felizmente nos ligam, não só de entendimento político, mas de nutridas relações de várias espécies — econômicas, sociais, comerciais, culturais — é o que todo govêrno que assume a direção dos destinos dêste país pode francamente propor.

15        A natural devoção aos ditames internacionais de fraternidade, concórdia e paz, em todos os casos e nos seus postulados, segundo o comprova nosso passado histórico, tem sido para o Brasil uma constante de coerência. Representa o nosso feitio e a nossa fisionomia de nação projetada na ordem internacional. Dela sempre tiramos inspiração, direção, iniciativas. País americano, ligado ao sistema dêste Hemisfério e à solidariedade continental, todavia não descuramos nossa condição de país atlântico, voltado em tantas faces de contacto para a Europa, que sempre nos será efetivamente próxima e à qual devemos, além da valerosa progênie lusa, inestimável cópia de influências, contribuições e ensinamentos. Inscrevemos igualmente, em ativo aprêço, os demais povos, ainda que de geografia distante, mas que se nos avizinham pelo elo imigratório, pelas relações de cultura ou comércio,

pela identidade de aspirações e pelas próprias modernas contingências da civilização — que prescrevem e urgem, inapelável, como única norma capaz de preservar a estável coexistência internacional, o vitorioso rumo e a benéfica estrutura das Nações Unidas. Expresso-vos, assim, a todos, a fórmula do que tem sido o nosso sentir e que assinala o nosso proceder: cooperação com dignidade e amizade com eficácia.

Reafirmo o meu pensamento de chefe de Estado e de Governo numa expressão que transcende e transpõe as celebrações de praxe: no campo das relações internacionais, visamos a um aumento. 16

Vistes já o Brasil, senhores membros das Missões Especiais, senhores representantes das Nações amigas. Nos dias em que nos honrais com vossa estada, não terão escapado à vossa argúcia de homens eminentes os aspectos positivos que podemos oferecer. Sabeis que êste é um país grande e robusto, plástico e promissor na sua atropelada mas consciente evolução, na própria vitalidade de seu desmedido crescimento. Soubestes, mais, que êle é um desafio ao trópico, com a unidade preservada e uma civilização conseguida. Surpreendestes, nesta envergadura, nesta complexidade, a tônica otimista, que prepondera e que só desejo estimular como Chefe da Nação. Conhecestes-nos, em suma. 17

Asseguro-vos por isso mesmo que êste país agora enfeixa suas energias para um decidido esforço que erga suas realizações a novas e grandes metas. Dispostos a resolver em ação fecunda as passadas controvérsias de superfície, iniciamos agora outra marcha, outro movimento, voltados apenas para os interesses vitais do povo e da pátria. Nessa empreza, que busca através da maior cooperação a suprema etapa de emancipação, não é diminuto o concurso que esperamos do incremento das nossas relações com os países amigos — definidas numa construtiva operação de influxos recíprocos, na ampliação das convivências, na intimi- 18

dade do trabalho em ambiente internacional. Por isso mesmo é que, a par do júbilo e da simpatia com que nós, brasileiros, agradecemos vosso comparecimento, de ilustres emissários de Governos amigos, alegra-nos poder atribuir singular significação à vossa presença. Apraz-me, pessoalmente, colocar esta significação que reconheço e exalto entre outros animadores auspícios — culminados com as paternas e inesquecíveis palavras com que ainda há pouco Sua Santidade, o Papa Pio XII, houve por bem abençoar a minha obrigação, que é de tôda hora e tôda a responsabilidade, mas para cujo desempenho confio na proteção de Deus.

- 19      Senhor Nuncio Apostólico, ilustre decano do Corpo Diplomático, Senhores Embaixadores e Ministros Plenipotenciários, membros das Missões Especiais, tenho a mais alta satisfação em erguer minha taça em honra de vossos Povos e Governos, pedindo-vos transmitir aos vossos Chefes de Estado os sentimentos do Brasil pela grandeza de vossas pátrias, às quais desejamos prosperidade e paz.